

PROGRAMA DE COOPERAÇÃO
ENTRE
O GOVERNO DA REPÚBLICA PORTUGUESA
E
O GOVERNO DA ROMÉNIA
NOS DOMÍNIOS DA LÍNGUA, EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
ENSINO SUPERIOR, CULTURA, DESPORTO, JUVENTUDE, COMUNICAÇÃO
SOCIAL E TURISMO

O Governo da República Portuguesa e o Governo da Roménia, doravante designados por "Partes",

Animados pelo desejo de desenvolver e alargar a cooperação entre os seus dois Estados nos domínios da Língua, Educação, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Cultura, Desporto, Juventude, Comunicação Social e Turismo;

Em aplicação do artigo 13.º do Acordo entre a República Portuguesa e a Roménia para a Cooperação nos Domínios da Educação, Ciência, Cultura, Desporto, Juventude, Turismo e Comunicação Social, assinado em Bucareste, a 16 de setembro de 1997,

Decidem o seguinte:

CAPÍTULO I - OBJETO

Artigo 1.º

Objeto

Este Programa destina-se a desenvolver e alargar a cooperação entre as Partes nos domínios da Língua, da Educação, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Cultura, Desporto, da Juventude, Comunicação Social e Turismo.

CAPÍTULO II - LÍNGUA

Artigo 2.º

Ensino, investigação e promoção da língua, literatura, cultura e civilização da outra Parte

A Parte portuguesa:

1. A Parte portuguesa continuará a promover o ensino e a divulgação da Língua e Cultura portuguesas na Universidade de Bucareste na Universidade de Bucareste e dos Centros de Língua Portuguesa / Camões, I.P. na Universidade de Babes-Bolyai, de Cluj Napoca, na Universidade de Ovidius, de Constança, e na Universidade de Vest, de Timisoara. A Parte portuguesa poderá alargar a sua cooperação a outras universidades romenas no caso de virem a manifestar o seu interesse.
2. A Parte portuguesa manifesta a sua intenção de continuar a promover a investigação e o conhecimento, designadamente, na Cátedra Fernando Pessoa, na Universidade de Bucareste, e na Cátedra António Lobo Antunes, na Universidade de Constança.
3. A Parte portuguesa valoriza a importância do ensino da Língua Portuguesa no ensino secundário, nos liceus Eugen Livinescu (Bucareste) e Mihai Eminescu (Cluj-Napoca), e manifesta o seu interesse em continuar a receber informação da Parte romena sobre o estado do ensino da Língua Portuguesa na Roménia, ao nível dos ensinos básico e secundário.
4. A Parte romena fornecerá, periodicamente, informação sobre o nível de ensino da Língua Portuguesa nas escolas estatais romenas e solicitará, sempre que necessário, o apoio da Parte portuguesa, tendo em vista o desenvolvimento do nível do ensino do Português.
5. A Parte portuguesa manifesta a sua disponibilidade para apoiar o ensino da Língua Portuguesa nas instituições de ensino estatais romenas.
6. A Parte portuguesa poderá desenvolver, a pedido da Parte romena, projetos de formação de professores de nacionalidade romena que ensinem Português Língua Estrangeira (PLE).

A Parte romena:

7. A Parte romena continuará a apoiar o ensino e divulgação da língua, literatura, cultura e civilização romenas, através do Leitorado de Língua Romena na Universidade de Lisboa.

8. A Parte romena manifesta a sua intenção de criar e apoiar outros leitorados de língua romena em universidades portuguesas, através do Instituto de Língua Romena.

9. A Parte romena manifesta disponibilidade para implementar o Projeto sobre o Ensino da Língua, Cultura e Civilização Romenas (LCCR) em unidades de ensino portuguesas frequentadas por alunos de origem romena.

Artigo 3.º

Bolsas de Estudo

1. A Parte portuguesa, através do Camões Instituto da Cooperação e da Língua I.P. (Camões, I.P.), concederá, anualmente, a pedido, e considerando a opinião da Parte romena, bolsas de estudo a estudantes, investigadores e professores romenos de Língua e Cultura portuguesas, ao abrigo dos diversos Programas de Bolsas do Camões, I.P., acerca dos quais se poderão encontrar informações no respetivo sítio na internet.

2. A Parte romena concederá, anualmente, a pedido, e considerando a opinião da Parte portuguesa, bolsas de estudo com uma duração de 20 meses, destinadas a estudantes, para estudos parciais; bolsas de estudo com uma duração de 20 meses para especialização, destinadas a estudantes de doutoramento e pessoal docente, e 5 vagas para cursos de verão de língua, literatura e civilização romenas, destinadas a estudantes e pessoal docente. Os meses das bolsas poderão ser divididos em períodos mais curtos, de 3 a 10 meses. A admissão aos estudos dependerá do conhecimento da língua da Parte que recebe ou da língua inglesa.

3. As listas nominais dos candidatos portugueses e os documentos relevantes referentes às bolsas para os estudos parciais, especialização e cursos de verão, estipulados no número anterior, serão remetidos à Parte romena até 31 de maio do ano civil, válido para o ano letivo seguinte. Todos os documentos necessários deverão ser traduzidos para a língua do Estado que recebe ou para inglês.

4. A Parte romena comunicará à Parte portuguesa a lista dos candidatos admitidos e a data de início de cada período de estudo/formação, com uma antecedência mínima de dois meses relativamente ao início dos cursos.

5. A Parte romena:

- a) Garante a isenção do pagamento das propinas aos candidatos admitidos;
- b) Concede subsídios mensais, de acordo com as suas disposições de direito interno;

- c) Garante alojamento em residências estudantis e acesso a cantinas estudantis, em condições idênticas às dos seus próprios estudantes.

Artigo 4.º
Cooperação através da Internet

A Parte portuguesa informa que oferece, através do Centro Virtual Camões, acesso em linha a conteúdos, serviços e uma plataforma de aprendizagem, visando o ensino/aprendizagem da Língua Portuguesa e a divulgação da Cultura Portuguesa.

CAPÍTULO III - EDUCAÇÃO

Artigo 5.º
Troca de informação

1. As Partes manifestam interesse em desenvolver o intercâmbio de informação, documentação e publicações, no sentido de possibilitar o conhecimento mútuo dos sistemas educativos de ambos os países, designadamente nas áreas de:
- a) Organização e gestão de estabelecimentos de ensino não superior; Inovação curricular e recursos de aprendizagem digital de qualidade para inclusão e equidade;
 - b) Mentoria e projetos de desenvolvimento profissional contínuo escolares para dirigentes escolares, professores e pessoal docente;
 - c) Projetos de geminação envolvendo dirigentes escolares, professores, estudantes e comunidades como parceiros para a realização de ambientes de aprendizagem inclusivos, equitativos, seguros e saudáveis.
 - d) Atualização da informação sobre os sistemas educativos de educação não superior de ambos os Estados, no que diz respeito às diferentes modalidades (planos de estudo, avaliação e certificação escolar, incluindo qualificações que conferem dupla certificação - por exemplo, académica, técnica e profissional);
 - e) Informação sobre o processo de reconhecimento das escolas privadas, em particular as que oferecem educação internacional.

2. As Partes encorajam as visitas de peritos na área da educação para participação em colóquios, reuniões, mesas redondas, a partilha de boas práticas, bem como de documentação sobre a estrutura educativa, programas e normas em todos os níveis.

Artigo 6.º

Reconhecimento de equivalências de estudos

As Partes encorajam o reconhecimento mútuo de períodos de estudos de nível pré-universitário, diplomas e certificados, nos termos da legislação existente.

CAPÍTULO IV - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Artigo 7.º

Cooperação Científica e Tecnológica

1. As Partes apoiarão o desenvolvimento da cooperação direta no domínio da ciência e tecnologia, com base no interesse mútuo, entre universidades, instituições de investigação, organizações, departamentos e unidades, nos termos da legislação interna em vigor em ambos os Estados.

2. A cooperação incluirá as seguintes formas:

- a) Projetos conjuntos de investigação e desenvolvimento nas áreas de interesse mútuo;
- b) Intercâmbio de cientistas, investigadores, especialistas, pessoal técnico e outros peritos envolvidos na execução de projetos comuns de investigação e desenvolvimento;
- c) Partilha de informação e publicações científicas e tecnológicas;
- d) Participação em conferências científicas, simpósios, seminários, cursos, exposições e outros eventos científicos.

Artigo 8.º

Reconhecimento e equivalência de diplomas

As Partes incentivarão o reconhecimento mútuo de períodos de estudos, diplomas e certificados do ensino superior, de acordo com as respetivas legislações nacionais em vigor

e apoiarão o intercâmbio de informação sobre a organização e o funcionamento do respetivo sistema nacional de ensino superior.

CAPÍTULO V - ARTES E CULTURA

Artigo 9.º Cooperação Cultural

1. As Partes considerarão, na medida do possível, a realização de iniciativas destinadas ao reforço da cooperação cultural entre os dois países, nomeadamente, nos domínios do livro, património arquitetónico, arquivística, artes plásticas, fotografia, teatro, dança, música, cinema, audiovisual e multimédia.
2. A Parte portuguesa manifesta disponibilidade para apoiar, através do Camões, I.P., o programa anual de atividades culturais na Roménia, que visa promover a língua e cultura portuguesas, organizado pela Embaixada de Portugal em Bucareste.

Artigo 10.º Instituto Cultural Romeno em Lisboa

A Parte portuguesa congratula-se pela atuação do Instituto Cultural Romeno (ICR) em Lisboa, que em muito tem contribuído para a divulgação da cultura romena em Portugal, e reafirma a sua disponibilidade para continuar a cooperar com o ICR, quer em Portugal quer noutros países, designadamente no quadro da rede de institutos culturais dos Estados-membros da União Europeia - EUNIC (*European Union National Institutes for Culture*).

Artigo 11.º Reforço dos intercâmbios culturais

1. As Partes apoiam as modalidades de intercâmbios culturais existentes e dispõem-se a melhorá-las, assegurando as condições favoráveis para a colaboração direta entre organizações e entidades públicas e privadas da República Portuguesa e da Roménia, em todas as áreas da cultura e da arte.

2. As Partes terão em consideração sobretudo a colaboração cultural ao nível europeu, bem como o apoio ao desenvolvimento de projetos culturais elaborados no âmbito da União Europeia.

Artigo 12.º

Literatura e financiamento para a tradução e edição

1. As Partes encorajarão a cooperação direta entre bibliotecas de ambos os Estados.
2. A Parte portuguesa, através do Camões, I.P. e da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), apoiará a divulgação da literatura portuguesa na Roménia, através do seu Programa anual de Apoio à Tradução e Edição no estrangeiro de autores de língua portuguesa (LATE) ou através da promoção da participação em festivais, feiras do livro e outras iniciativas de cariz literário.
3. O Signatário português encoraja as editoras de livros romenas a candidatar-se ao programa supramencionado, para apoiar a edição de autores de língua portuguesa na Roménia.

Artigo 13.º

Património

As Partes, através da Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), por um lado, e da Direção dos Assuntos Jurídicos e Património Cultural do Ministério da Cultura romeno, bem como do Instituto do Património Cultural Nacional romeno (*Romanian National Heritage Institute*), por outro, manifestam o seu interesse no intercâmbio de peritos e na troca de informação e de documentação sobre experiências na área do património cultural, particularmente do património arquitetónico, arqueológico, móvel e imaterial.

Artigo 14.º

Arquivos

1. A Parte portuguesa, através da DGLAB, manifesta interesse em reforçar o intercâmbio técnico e científico no domínio da arquivística, bem como na área da conservação e restauro de arquivos, sendo necessário, para a consecução dos projetos que venham a ser criados, envidar esforços no sentido de obter apoios e patrocínios adequados.

2. Os Arquivos Nacionais da Roménia consideram útil a realização de encontros entre arquivistas portugueses e romenos para troca de experiências, propondo a negociação e assinatura de um instrumento de cooperação bilateral na área arquivística.

Artigo 15.º

Artes Plásticas

1. As Partes manifestam interesse em apoiar a cooperação direta entre galerias, museus e, eventualmente, outras instituições e organizações no campo das artes plásticas e da arquitetura, esforçando-se por promover exposições de arte contemporânea nos respetivos países.

2. A Parte portuguesa manifesta interesse em oferecer, às entidades romenas interessadas, as suas edições bilingues neste domínio.

3. A Parte romena, através do Museu Nacional de Arte Contemporânea, a Fundação ARTEXPO, bem como da União dos Artistas Plásticos da Roménia, manifesta o seu interesse em apoiar o desenvolvimento e apresentação de projetos artísticos na área das artes plásticas, em conformidade com os programas e os projetos anuais de parceiros portugueses, nomeadamente o Programa de Apoio a Projetos – Internacionalização, promovido pela Direção Geral das Artes (DGARTES).

Artigo 16.º

Fotografia

As Partes, através da DGARTES e do seu congénere romeno, manifestam interesse no intercâmbio de informação através de troca de documentação, publicações periódicas e não periódicas, bem como a realização de outras atividades na área da fotografia, e a promoção do Programa de Apoio a Projetos – Internacionalização, que visa o desenvolvimento e apresentação de projetos artísticos no estrangeiro por entidades coletivas ou singulares, como contributo para a projeção internacional da cultura e das artes contemporâneas portuguesas e romenas e o desenvolvimento de redes de relações internacionais, que poderão facilitar a realização de projetos culturais e artísticos de interesse mútuo, com o objetivo de promover e reforçar as relações bilaterais e a cooperação entre as Partes.

Artigo 17.º
Artes do espetáculo: dança, música e teatro

1. As Partes manifestam interesse no desenvolvimento de contactos entre grupos de dança, música e teatro, ou outros profissionais de artes do espetáculo, através de:

- a) Intercâmbio de documentação, em diversos suportes, e de informação sobre festivais, concursos e estágios;
- b) Cooperação promovida pelo Programa de Apoio a Projetos – Internacionalização, que visa o desenvolvimento e apresentação de projetos artísticos no estrangeiro por entidades coletivas ou singulares, como contributo para a projeção internacional da cultura e das artes contemporâneas portuguesas e o desenvolvimento de redes de relações internacionais, que poderão facilitar a realização de projetos culturais de interesse mútuo, com o objetivo de promover e reforçar as relações bilaterais e a cooperação entre as Partes.

2. A Parte romena, através das entidades relevantes, manifesta o seu desejo em continuar a colaborar com estudantes e jovens atores portugueses, no quadro das oficinas de trabalho desenvolvidos, anualmente, na Roménia, na medida das possibilidades existentes.

3. A Parte romena manifesta, igualmente, o desejo de participar com novos conjuntos musicais ou outros grupos musicais e companhias de teatro, tais como *Archaeus* e *Traiect*, os Teatros Nacionais de Bucareste, Timisoara e Sibiu, o Teatro *Tandarica* e muitos outros teatros, nos vários festivais de música contemporânea e clássica, de dança, teatro e de teatro de marionetas que tenham lugar em Portugal.

Artigo 18.º
Cinema e Audiovisual

1. Considerado desejável o fortalecimento da cooperação na área cinematográfica, incluindo a coprodução cinematográfica, as Partes facilitarão os contactos e o diálogo entre as respetivas entidades competentes, nomeadamente, o Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P. (ICA, I.P.) e o Centro Nacional de Cinematografia (CNC) da Roménia.

2. As Partes acolhem com agrado a realização de ciclos de cinema em ambos os países e a participação em festivais internacionais de cinema que se venham a realizar em Portugal e na Roménia.

CAPÍTULO VI - DESPORTO E JUVENTUDE

Artigo 19.º

Cooperação no domínio do Desporto

As Partes promoverão a cooperação entre as organizações desportivas tendo em vista fomentar o desenvolvimento e a participação no desporto e na atividade física, reforçando a cooperação e o conhecimento das realidades de ambos Estados, através do intercâmbio de informações sobre materiais para fins de educação para o desporto, voluntariado desportivo, luta contra a dopagem, formação de recursos humanos, investigação, produção estatística no desporto e intercâmbio de peritos desportivos, treinadores, administradores, funcionários e praticantes desportivos.

Artigo 20.º

Cooperação no domínio da Juventude

As Partes apoiarão e encorajarão a cooperação entre organizações de juventude de ambos os países, através da troca de informação e documentação, com o objetivo de aprofundar o conhecimento mútuo das políticas e realidades juvenis em cada país.

CAPÍTULO VII - COMUNICAÇÃO SOCIAL

Artigo 21.º

Cooperação no domínio da Comunicação Social

1. As Partes continuarão a encorajar a cooperação entre a Sociedade Televisão Romena e a RTP – Rádio e Televisão de Portugal, S.A..
2. No quadro comum, as Partes acolhem a relevante colaboração existente entre os órgãos de comunicação social de serviço público de ambos os países que participam na União Europeia de Radiodifusão (EBU), o Conselho Internacional das Telecomunicações da Imprensa (IPTC) e a Aliança Europeia de Agências Noticiosas (EANA).

3. As Partes continuarão a encorajar a cooperação entre a AGERPRESS, a Agência Nacional Romena de Notícias, e a LUSA, a Agência de Notícias de Portugal, S.A., e propor a renovação da sua cooperação.

4. As Partes encorajarão a cooperação entre os serviços públicos de radiodifusão de ambos os Estados, através da troca de transmissões de rádio e programas, bem como através da troca e acreditação de peritos e repórteres, com vista a promover o conhecimento mútuo entre os dois povos.

CAPÍTULO VIII - TURISMO

Artigo 22.º

Cooperação no domínio do Turismo

1. As Partes encorajarão a cooperação neste domínio, através das respetivas entidades nacionais competentes na área de Turismo, procurando identificar áreas de interesse comum.

2. As Partes realizarão atividades específicas a fim de desenvolver iniciativas de promoção do turismo para aumentar os fluxos turísticos bilaterais, com ênfase na promoção, inovação, conhecimento, formação profissional e cooperação no âmbito de organizações internacionais de turismo.

3. As Partes procurarão promover parcerias entre empresas na área do turismo, para contribuir para o crescimento económico, como para o enriquecimento da oferta turística

4. As Partes procurarão incentivar o mútuo intercâmbio turístico como vetor essencial para compreender a cultura de um país, os seus costumes, tradições e história.

CAPÍTULO IX – DISPOSIÇÕES GERAIS E FINANCEIRAS

Artigo 23.º

Condições financeiras gerais

Os intercâmbios previstos no presente Programa de Cooperação serão realizados respeitando os seguintes princípios:

- a) As Partes consideram que a realização de qualquer atividade, programa ou evento estará sempre dependente da disponibilidade financeira das entidades envolvidas, e que o número de especialistas, o tempo de duração de cada missão e os encargos técnicos e financeiros serão negociados, caso a caso, pelas Partes, com a devida antecedência, através dos canais diplomáticos competentes, durante o período de produção de efeitos deste Programa;
- b) Os detalhes técnicos e as questões financeiras relativas à realização dos intercâmbios, previstos pelo presente Programa, serão acordados, com base na reciprocidade, entre as competentes entidades de ambos os países;
- c) A Parte que envia assumirá as despesas relacionadas com a passagem internacional de ida e volta entre as duas capitais, incluindo as de trânsito e bagagem, assim como as taxas de aeroporto;
- d) A Parte que recebe assumirá as despesas com o alojamento e alimentação dos peritos durante a sua permanência no país, bem como as despesas indispensáveis à execução do programa previamente combinado. As despesas serão especificadas no documento que aprova o intercâmbio;
- e) As entidades que enviam assegurarão a cobertura dos fundos necessários para a deslocação dos peritos, mediante acordo;
- f) A Parte portuguesa que envia assumirá as despesas de transporte do leitor/docente para o local de destino e respetivo regresso, no início e término da missão. A Parte romena que envia assumirá as despesas de transporte do leitor/docente para o local de destino e respetivo regresso, uma vez em cada ano letivo;
- g) A Parte romena que recebe oferece ao leitor/docente: um suplemento salarial / salário, de acordo com os anos de serviço e o grau académico; alojamento gratuito; isenção da autorização de trabalho obrigatória, nos termos do Decreto Governamental 25/2014, relativo ao emprego e destacamento em território romeno, com as subseqüentes alterações e aditamentos. As despesas com os serviços de telefone, rádio e televisão serão suportadas por cada leitor/docente;
- h) As condições oferecidas pelas instituições de ensino superior portuguesas aos leitores romenos serão especificadas, caso a caso, por cada instituição, segundo o princípio da autonomia institucional.
- i) As pessoas que participam nos intercâmbios mencionados no âmbito do presente Programa beneficiam de assistência médica em conformidade com as disposições do Regulamento CE n.º 883/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 29 de Abril de

2004, relativo à coordenação entre os sistemas de segurança social, juntamente com as disposições do Regulamento CE n.º 987/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Setembro de 2009, relativo ao estabelecimento do procedimento de aplicação do Regulamento CE n.º 883/2004, relativo à coordenação entre os sistemas de segurança social.

Artigo 24.º

Condições do intercâmbio de exposições

Sem prejuízo do artigo anterior, no âmbito do intercâmbio de exposições:

a) A Parte que envia:

- i) Suportará as despesas com o transporte da exposição para o lugar de destino e respetivo regresso;
- ii) Suportará os encargos com o seguro e transporte de ida e volta da exposição;
- iii) Comunicará a proposta da organização da exposição um (1) ano antes da data prevista para a respetiva inauguração;
- iv) Remeterá os documentos relativos à exposição, tais como a lista de objetos a expor, indicando as suas dimensões, material fotográfico, biografias dos autores, seis (6) meses antes da data prevista para a inauguração da exposição;
- v) Suportará as despesas relacionadas com a viagem de ida e volta dos curadores para as exposições.

b) A Parte que recebe:

- i) Suportará, no caso de itinerância da exposição, as despesas com o seu transporte no território do país;
- ii) Cederá gratuitamente as instalações para a exposição e suportará as despesas com a montagem da exposição, bem como com os materiais publicitários, tais como cartazes, convites, catálogos;
- iii) Suportará as despesas com duas (2) estadas, no seu território, de um especialista e/ou de um curador responsável pela montagem e desmontagem da exposição, por um período total que não deverá exceder cinco (5) dias úteis;
- iv) Tomará todas as medidas necessárias para garantir a segurança dos objetos a expor;
- v) Proporcionará à Parte que envia todo o apoio necessário para que, no caso de os objetos serem danificados, esta possa solicitar uma indemnização da companhia de seguros.

CAPÍTULO X-DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 25.º

Outras formas de cooperação

O presente Programa não exclui outras iniciativas ou formas de cooperação e intercâmbio nos domínios da língua, educação, ciência, tecnologia e ensino superior, cultura, desporto, juventude, comunicação social e turismo.

Artigo 26.º

Cooperação no âmbito multilateral

As Partes consultar-se-ão reciprocamente, mais ativamente, com vista à adoção de posições comuns, no âmbito dos organismos e organizações internacionais, em matérias relevantes para o presente Programa.

Artigo 27.º

Avaliação e atualização dos projetos de cooperação

As Partes manter-se-ão informadas sobre o desenvolvimento de atividades educativas, culturais e científicas e trocarão informações, por via diplomática, sobre a avaliação dos projetos de cooperação.

Artigo 28

Alterações

Quaisquer alterações a este Programa devem ser feitas por escrito, em qualquer altura, por consentimento mútuo entre as Partes.

Artigo 29.º
Entrada em vigor

1. Este Programa entrará em vigor na data da última notificação, por escrito e por via diplomática, em que as Partes informam terem sido cumpridos os requisitos internos necessários à entrada em aplicação.
2. Este Programa é estabelecido por um período de quatro anos, com a possibilidade de ser renovado automaticamente por sucessivos períodos de um ano.
3. Este Programa pode ser objeto de alterações por consentimento mútuo das Partes; essas alterações entrarão em vigor conforme o disposto no número 1 deste artigo.

Assinado em Bucareste, aos 7 de setembro 2022, em dois exemplares originais, nas línguas portuguesa, romena e inglesa, fazendo todos os textos igualmente fé. Em caso de divergência de interpretação, a versão em língua inglesa prevalecerá.

**PELO GOVERNO
DA REPÚBLICA PORTUGUESA**



João Gomes Cravinho
Ministro dos Negócios Estrangeiros

**PELO GOVERNO
DA ROMÉLIA**



Bogdan Aurescu
Ministro dos Negócios Estrangeiros

PROGRAM DE COOPERARE
ÎNTRE GUVERNUL REPUBLICII PORTUGHEZE
ȘI
GUVERNUL ROMÂNIEI
ÎN DOMENIILE LIMBII, EDUCAȚIEI, ȘTIINȚEI, TEHNOLOGIEI ȘI
ÎNVĂȚĂMÂNTULUI SUPERIOR, AL CULTURII, SPORTULUI, TINERETULUI,
MASS MEDIA ȘI TURISMULUI

Guvernul Republicii Portugheze și Guvernul României, denumite în continuare „Părți”;

Dorind să dezvolte și să extindă cooperarea între cele două țări în domeniile limbii, educației, științei, tehnologiei și învățământului superior, culturii, sportului, tineretului, mass-media și turismului,

În temeiul art. 13 din *Acordul dintre Republica Portugheză și România privind cooperarea în domeniile învățământului, științei, culturii, sportului, tineretului, turismului și comunicării sociale*, semnat la București la 16 septembrie 1997,

Stabilesc prezentul Program de cooperare:

CAPITOLUL I – OBIECTUL PROGRAMULUI

Articolul 1
Obiectul

Programul urmărește să dezvolte și să extindă cooperarea dintre Părți, în domeniile limbii, educației, științei, tehnologiei și învățământului superior, culturii, sportului, tineretului, mass media și turismului.

CAPITOLUL II – LIMBĂ

Articolul 2

Predarea, cercetarea și promovarea limbii, literaturii, culturii și civilizației celeilalte Părți

Partea portugheză:

1. Partea portugheză continuă să promoveze predarea și diseminarea limbii și culturii portugheze prin Lectoratul de la *Universitatea din București* și Centrele de limbă portugheză / *Camões, I.P. de la Universitatea Babeș-Bolyai* din Cluj-Napoca, *Universitatea Ovidius* din Constanța și *Universitatea de Vest* din Timișoara. Partea portugheză poate extinde cooperarea cu alte universități, în cazul în care există interes.
2. Partea portugheză își exprimă intenția de a continua să promoveze cercetarea și cunoașterea, prin Catedra Fernando Pessoa, la *Universitatea București*, și prin Catedra António Lobo Antunes, la *Universitatea din Constanța*.
3. Partea portugheză apreciază importanța predării limbii portugheze la nivelul învățământului secundar, la *Liceul Eugen Lovinescu* (București) și la *Liceul Mihai Eminescu* (Cluj-Napoca), și își exprimă interesul de a primi în continuare, de la Partea română, informații despre situația predării limbii portugheze la nivelul învățământului primar și secundar din România.
4. Partea română furnizează periodic informații despre standardul predării limbii portugheze în școlile de stat românești și solicită, oricând este necesar, sprijinul Părții portugheze pentru a atinge un standard bun de predare a limbii portugheze.
5. Partea portugheză își exprimă disponibilitatea de a sprijini predarea limbii portugheze în unitățile de învățământ de stat din România.
6. La solicitarea Părții române, Partea portugheză poate dezvolta programe de instruire a profesorilor români care predau limba portugheză ca limbă străină (PLE).

Partea română:

7. Partea română continuă să sprijine predarea și diseminarea limbii, literaturii, culturii și civilizației românești prin Lectoratul de limba română de la *Universitatea din Lisabona*.

8. Partea română își exprimă intenția de a înființa și sprijini, prin intermediul Institutului Limbii Române, și alte lectorate de limba română în universități portugheze.

9. Partea română își exprimă disponibilitatea de a implementa Proiectul privind predarea cursului de limbă, cultură și civilizație românească (LCCR) în unități de învățământ portugheze în care sunt școlarizați și elevi de origine română.

Articolul 3

Burse

1. Partea portugheză, prin *Camões, I.P.*, acordă anual, la cerere și luând în considerare opinia Părții române, burse pentru studenți, cercetători și profesori români de limbă și cultură portugheză, în cadrul diferitelor programe de burse ale *Centrului Camões I.P.*, în legătură cu care sunt disponibile informații pe website-ul acestuia.

2. Partea română acordă anual, la cerere și luând în considerare opinia Părții portugheze, 20 luni-bursă pentru studenți, pentru studii parțiale; 20 luni-bursă pentru stagii de specializare pentru doctoranzi și cadre didactice; și 5 locuri pentru studenți și cadre didactice, la cursurile de vară de limbă, literatură și civilizație românească. Lunile-bursă pot fi împărțite în perioade de studii de durată mai scurtă, de la 3 la 10 luni. Primirea la studii este condiționată de cunoașterea limbii Părții primitoare sau a limbii engleze.

3. Listele nominale ale candidaților portughezi, împreună cu documentele corespunzătoare pentru studiile parțiale, stagiile de specializare și cursurile de vară, prevăzute la paragraful anterior, vor fi trimise Părții române până la data de 31 mai a anului calendaristic, cu valabilitate pentru următorul an academic. Toate documentele solicitate vor fi traduse în limba statului primitor sau în limba engleză.

4. Partea română va comunica Părții portugheze lista candidaților acceptați și data începerii fiecărei perioade de studii/stagiu cu cel puțin două luni înainte de începerea cursurilor.

5. Partea română:

- a) asigură învățământul gratuit persoanelor acceptate la studiu;
- b) oferă burse lunare, în conformitate cu prevederile legale interne;
- c) asigură cazare în cămine studențești și acces la cantinele studențești, în aceleași condiții cu cele ale cetățenilor proprii.

Articolul 4

Cooperarea prin intermediul internetului

Partea portugheză, prin *Centrul Virtual Camões*, oferă posibilitatea accesului on-line la conținuturi, servicii și la o platformă de învățare, destinate predării/învățării limbii portugheze, precum și diseminării culturii portugheze.

CAPITOLUL III - EDUCAȚIE

Articolul 5

Schimbul de informații

1. Părțile își exprimă interesul pentru dezvoltarea schimbului de informații, materiale documentare și publicații, în scopul de a permite cunoașterea reciprocă a sistemelor de învățământ din cele două țări, mai ales în ceea ce privește:

- a) Organizarea și managementul instituțiilor de învățământ ne-universitar; inovare curriculară și resurse de învățare digitală de calitate pentru incluziune și echitate.
- b) Mentorat și proiecte de dezvoltare profesională continuă în școală pentru directorii de școli, profesori și personalul didactic;
- c) Proiecte de înfrățire care implică directori de școli, profesori, elevi și comunități ca parteneri pentru realizarea unor medii de învățare incluzive, echitabile, sigure și sănătoase;
- d) Actualizarea informațiilor privind sistemele de învățământ/educație din învățământul preuniversitar din ambele State, în ceea ce privește diferitele modalități (planuri de studii, evaluare și certificare școlară, inclusiv calificări care conferă dublă certificare - de exemplu, academic, tehnic și profesional);
- e) Informații privind procedura de recunoaștere a școlilor private, în special a celor care oferă educație internațională.

2. Părțile încurajează vizitele la nivel de experți în domeniul educației, în vederea participării la colocvii, întâlniri, mese rotunde, schimburi de bune practici, precum și

vizitele de documentare privind structura, programele și standardele de educație, la toate nivelurile.

Articolul 6

Recunoașterea și echivalarea studiilor

Părțile încurajează recunoașterea reciprocă, la nivelul învățământului preuniversitar, a perioadelor de studii, diplomelor și certificatelor, conform legislației în vigoare.

CAPITOLUL IV - ȘTIINȚĂ, TEHNOLOGIE ȘI ÎNVĂȚĂMÂNT SUPERIOR

Articolul 7

Cooperarea științifică și tehnologică

1. Părțile sprijină dezvoltarea cooperării directe în domeniul științei și tehnologiei între universități, instituții de cercetare, organizații, departamente și unități de cercetare în baza interesului reciproc, conform legislației interne în vigoare din cele două State.

2. Cooperarea include următoarele forme:

- a) Proiecte comune de cercetare și dezvoltare în domenii de interes reciproc;
- b) Schimb de oameni de știință, cercetători, specialiști, personal tehnic și alți experți implicați în implementarea proiectelor comune de cercetare-dezvoltare;
- c) Schimb de informații și publicații științifice și tehnologice;
- d) Participare la conferințe științifice, simpozioane, seminarii, cursuri, expoziții și alte evenimente științifice.

Articolul 8

Recunoașterea și echivalarea diplomelor

Părțile încurajează recunoașterea reciprocă, la nivelul învățământului superior, a perioadelor de studii, diplomelor și certificatelor, conform legislației naționale în vigoare, și

susțin, în acest sens, schimbul de informații cu privire la organizarea și funcționarea propriului sistem național de învățământ superior.

CAPITOLUL V – ARTĂ ȘI CULTURĂ

Articolul 9

Cooperarea culturală

1. Părțile au în vedere, în măsura posibilului, punerea în practică a unor inițiative menite să consolideze cooperarea culturală între cele două țări, cum ar fi domeniul cărților, patrimoniului arhitectonic, arhivelor, artelor plastice, fotografiei, teatrului, dansului, muzicii, cinematografului, audiovizualului și multimedia.
2. Partea portugheză își exprimă disponibilitatea să sprijine, prin *Camões, I.P.*, programul anual de activități culturale în România, menite a promova cultura și limba portugheză, organizate de Ambasada Portugaliei la București.

Articolul 10

Institutul Cultural Român de la Lisabona

Partea portugheză salută activitatea *Institutului Cultural Român* (ICR) de la Lisabona, care a contribuit substanțial la promovarea culturii române în Portugalia și își reafirmă disponibilitatea de a continua cooperarea cu *Institutul Cultural Român*, atât în Portugalia, cât și în alte țări, în special în rețeaua institutelor culturale ale Statelor Membre ale Uniunii Europene – EUNIC (Institutele Naționale Culturale din Uniunea Europeană).

Articolul 11

Dezvoltarea schimburilor culturale

1. Părțile sprijină formele existente de schimburi culturale și intenționează să le îmbunătățească, asigurând condiții favorabile pentru cooperarea directă între organizații și entități publice și private din Republica Portugheză și din România, în toate domeniile culturii și artei.

762 

2. Părțile au în vedere în special o colaborare culturală la nivel european, precum și sprijin pentru dezvoltarea proiectelor culturale în cadrul Uniunii Europene.

Articolul 12

Literatură și sprijin pentru traduceri

1. Părțile încurajează cooperarea directă între bibliotecile din ambele State.
2. Partea portugheză, prin *Camões, I.P.* și *Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas/DGLAB* (Direcția Generală pentru Cărți, Arhive și Biblioteci/DGLAB), sprijină diseminarea literaturii portugheze în România prin Programul anual de sprijinire a traducerii și publicării în străinătate a autorilor vorbitori de limbă portugheză (LATE) sau prin promovarea participării la festivaluri, târguri de carte și alte inițiative literare.
3. Partea portugheză încurajează editorii români de carte să aplice la Programul menționat mai sus, pentru a sprijini publicarea autorilor de limbă portugheză în România.

Articolul 13

Patrimoniu

Părțile, prin *Direção-Geral de Património Cultural / DGPC* (Direcția Generală Patrimoniu Cultural / DGPC), pe de o parte, și Direcția Generală Afaceri Juridice și Patrimoniu Cultural a Ministerului Culturii din România, precum și Institutul Național al Patrimoniului, pe de altă parte, își exprimă interesul pentru schimbul de experți, informații și documente privind experiențele în domeniul patrimoniului cultural, în special în domeniul patrimoniului arhitectural, arheologic, mobil și imaterial.

Articolul 14

Arhive

1. Partea portugheză, prin *Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas / DGLAB*, își exprimă interesul pentru dezvoltarea schimburilor tehnice și științifice în domeniul studiului arhivelor, precum și în domeniul conservării și restaurării arhivelor, fiind necesar, pentru ca proiectele concepute să aibă succes, să se facă eforturi pentru obținerea sprijinului și sponsorizării adecvate.

2. *Arhivele Naționale ale României* consideră utilă realizarea unor întâlniri între arhiviștii portughezi și români în scopul schimbului de experiență, propunând negocierea și semnarea unui instrument bilateral de cooperare în domeniul arhivelor.

Articolul 15

Arte plastice

1. Părțile își exprimă interesul de a sprijini colaborarea directă între galerii, muzee și, posibil, alte instituții și organizații, în domeniul artelor plastice și arhitecturii, realizând, în același timp, eforturi pentru promovarea expozițiilor de artă contemporană în Statele respective.

2. Partea portugheză își exprimă interesul de a oferi edițiile sale bilingve în acest domeniu entităților românești interesate.

3. Partea română, prin *Muzeul Național de Artă Contemporană, Fundația ARTEXPO și Uniunea Artiștilor Plastici din România*, își exprimă interesul de a sprijini dezvoltarea și expunerea unor proiecte artistice în domeniul artelor plastice, în conformitate cu programele și proiectele anuale ale partenerului portughez, enunțate în *Programa de Apoio a Projetos – Internacionalização*, promovat de *Direção-Geral das Artes / DGARTES* (Direcția Generală pentru Arte / DGARTES).

Articolul 16

Artă fotografică

Părțile își exprimă interesul, prin *Direção-Geral das Artes / DGARTES* și prin instituția omoloagă din România, pentru realizarea unui schimb de documentație, de publicații periodice și neperiodice, pentru realizarea altor activități în domeniul fotografiei, precum și pentru promovarea *Programa de Apoio a Projetos - Internacionalização*, în scopul dezvoltării și expunerii unor proiecte artistice în străinătate de către firme/companii sau persoane fizice, ca modalitate de promovare a culturii și artelor portugheze și românești contemporane la nivel internațional și de dezvoltare a unor rețele de relații internaționale, care pot facilita realizarea unor proiecte culturale de interes reciproc, în vederea promovării și consolidării relațiilor și cooperării bilaterale între Părți.

Articolul 17

Artele spectacolului: dans, muzică, teatru

1. Părțile își exprimă interesul de a dezvolta contactele între grupurile de dans, muzică și teatru și alți interpreți profesioniști din domeniul altor arte prin:

a) schimbul de documente existente în diferite formate și informații despre festivaluri, concursuri și stagii de pregătire;

b) cooperarea promovată prin intermediul *Programa de Apoio a Projetos - Internacionalização*, cu scopul de a prezenta în străinătate proiecte artistice realizate de către firme/companii sau persoane fizice, ca mijloc de promovare la nivel internațional a culturii și artelor contemporane portugheze, precum și cu scopul de a dezvolta rețelele de relații internaționale, care pot facilita desfășurarea de proiecte culturale de interes comun, pentru promovarea și întărirea relațiilor bilaterale și colaborarea între părți.

2. Partea română, prin instituțiile abilitate, dorește să continue colaborarea cu studenți portughezi și tineri actori, în cadrul atelierelor organizate anual în România, în măsura posibilităților.

3. Partea română dorește, de asemenea, să participe cu ansambluri de muzică contemporană sau alte grupuri muzicale și companii teatrale, precum *Archaeus* și *Traiect*, Teatrele Naționale din București, Timișoara și Sibiu, *Teatrul Țăndărică* și multe altele, la diverse festivaluri de muzică contemporană și clasică, precum și la diverse festivaluri de dans, teatru sau teatru de păpuși care au loc în Portugalia.

Articolul 18

Cinematografie și Audiovizual

1. Considerând oportună consolidarea cooperării în domeniul cinematograției, inclusiv producția de filme, Părțile facilitează dezvoltarea contactelor și dialogului între instituțiile competente respective, și anume *Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P. / ICA, I.P.* (Institutul Portughez pentru Cinematografie și Audiovizual) și Centrul Național al Cinematograției (CNC) din România.

2. Părțile salută organizarea unor serii de filme în ambele State, precum și participarea la festivaluri internaționale de film care ar putea avea loc în Portugalia și în România.

CAPITOLUL VI- SPORT ȘI TINERET

Articolul 19

Cooperarea în domeniul sportului

Părțile promovează cooperarea între organizațiile sportive, în vederea încurajării dezvoltării și participării la activitățile fizice și sportive, consolidând cooperarea și cunoașterea realităților din ambele State, prin schimbul de informații privind materialele despre educația sportivă, voluntariatul în sport, lupta împotriva dopajului, formarea resurselor umane, cercetarea, generarea datelor statistice în sport, precum și schimbul de experți în domeniul sportului, de antrenori, administratori, oficiali și practicanți ai sportului.

Articolul 20

Cooperarea în domeniul tineretului

Părțile sprijină și încurajează cooperarea între organizațiile de tineret din ambele State, prin programe de schimburi, schimb de informații și de documentație, cu scopul de a dezvolta cunoașterea reciprocă a politicilor pentru tineret și a situației tineretului în fiecare Stat.

CAPITOLUL VII – MASS-MEDIA

Articolul 21

Cooperarea în domeniul mass-media

1. Părțile încurajează în continuare cooperarea între *Rádio e Televisão de Portugal* (RTP) S.A. și *Societatea Română de Televiziune*.
2. În cadru bilateral, Părțile salută colaborarea existentă între entitățile publice de mass-media din ambele țări, care fac parte din Uniunea Europeană de Radio și de Televiziune (EBU), din Consiliul Internațional al Telecomunicațiilor de Presă (IPTC) și din Alianța Europeană a Agențiilor de Presă (EANA).

3. Părțile continuă să încurajeze cooperarea între Agenția de știri a Portugaliei *LUSA* și Agenția națională de presă *AGERPRES* și propun reînnoirea acestei colaborări.

4. Părțile încurajează colaborarea între serviciile publice de radiodifuziune din cele două State prin schimbul de emisiuni și programe radiofonice, precum și schimbul și acreditarea de specialiști și reporteri, în scopul promovării cunoașterii reciproce a celor două popoare

CAPITOLUL VIII – TURISM

Articolul 22

Cooperarea în domeniul turismului

1. Părțile, prin autoritățile lor naționale competente din turism, încurajează cooperarea în acest domeniu și depun eforturi să identifice domenii de interes comun.

2. Părțile desfășoară activități specifice pentru a dezvolta inițiative de turism și promovare, în vederea creșterii fluxurilor turistice bilaterale, cu accent pe promovare, inovare, cunoaștere, formare profesională și cooperare în cadrul organizațiilor internaționale din domeniul turismului.

3. Părțile acționează pentru a promova parteneriate între entitățile interesate din domeniul turismului, în scopul creșterii economice și pentru a contribui la o ofertă turistică mai amplă a Părților.

4. Părțile se angajează să încurajeze schimburile turistice reciproce, turismul fiind un vector esențial în cunoașterea culturii unei țări, a obiceiurilor, tradițiilor, istoriei.

CAPITOLUL IX – DISPOZIȚII GENERALE ȘI FINANCIARE

Articolul 23

Condiții financiare generale

Schimburile din cadrul prezentului program se realizează în concordanță cu următoarele principii:

a) Părțile au în vedere faptul că orice activitate, program de schimb sau eveniment depinde în mod necesar de finanțarea disponibilă a entităților implicate și că numărul de experți, durata fiecărei misiuni, precum și implicațiile tehnice și financiare trebuie să fie negociate în prealabil, de la caz la caz, de către Părți, prin canalele diplomatice, în perioada în care prezentul program rămâne în vigoare.

b) Detaliile tehnice și aspectele financiare ale realizării schimburilor în cadrul prezentului program sunt convenite, pe bază de reciprocitate, de către instituțiile competente ale ambelor țări.

c) Partea trimițătoare suportă costul biletului de călătorie internațională dus-întors între cele două capitale, inclusiv tranzit și bagaj, precum și taxele de aeroport.

d) Partea primitoare suportă cheltuielile de cazare și masă pentru sejurul experților în țară, precum și cheltuielile care sunt esențiale pentru execuția programului convenit în prealabil. Cheltuielile respective sunt semnalate în documentul prin care se aprobă schimbul.

e) Fondurile necesare pentru deplasarea experților implicați vor fi acoperite de instituțiile trimițătoare, conform celor convenite.

f) Partea portugheză trimițătoare suportă cheltuielile de transport pentru lector/profesor până la locul de destinație și retur, la începutul și la sfârșitul detașării. Partea română trimițătoare suportă costurile de transport ale lectorului/profesorului până la locul de destinație și retur o singură dată în timpul unui an academic.

g) Partea română primitoare asigură lectorului/profesorului: salariu, conform vechimii și gradului didactic; cazare gratuită; scutire de la obligativitatea obținerii avizului de angajare, conform OG nr. 25/2014, privind încadrarea în muncă și detașarea străinilor pe teritoriul României și pentru modificarea și completarea unor acte normative privind regimul străinilor în România, cu modificările și completările ulterioare. Cheltuielile aferente utilizării telefonului și serviciilor radio-tv sunt suportate de către fiecare lector/profesor.

h) Condițiile oferite lectorilor români de instituțiile portugheze de învățământ superior vor fi specificate de la caz la caz, de fiecare instituție, în concordanță cu principiul autonomiei instituționale.

i) Persoanele care participă la schimburile menționate în prezentul Program beneficiază de asistență medicală în conformitate cu prevederile Regulamentului CE nr. 883/2004 al Parlamentului European și ale Consiliului din 29 aprilie 2004 privind coordonarea între sistemele de securitate socială, alături de prevederile Regulamentului CE nr. 987/2009 al

Parlamentului European și prevederile Consiliului din 16 septembrie 2009, referitoare la stabilirea procedurii de aplicare a Regulamentului CE nr. 883/2004 privind coordonarea între sistemele de securitate socială.

Articolul 24

Condiții pentru schimbul de expoziții

Fără a se aduce atingere alineatului precedent, în cadrul schimbului de expoziții:

a) Partea trimițătoare:

- i) Suportă costul transportului exponatelor la și de la destinație;
- ii) Suportă costurile de asigurare și transport la și de la locul expoziției;
- iii) Prezintă propunerea privind expoziția cu un (1) an înainte de data deschiderii expoziției;
- iv) Trimite documente privitoare la expoziție, cum ar fi lista exponatelor care vor fi expuse, indicând dimensiunile acestora, fotografii, biografiile autorilor, cu șase (6) luni înainte de data deschiderii expoziției;
- v) Suportă cheltuielile de călătorie ale curatorilor expoziției până la și de la locul expoziției.

b) Partea primitoare:

- i) Suportă costul transportului exponatelor în interiorul țării în cazul unei expoziții itinerante;
- ii) Asigură gratuit facilitățile expoziționale și suportă costul instalării expoziției, precum și al materialului său publicitar, precum postere, invitații, cataloage;
- iii) Suportă costurile pentru două (2) sejururi, pe teritoriul său, ale unui specialist și/sau ale unui curator responsabil de instalarea și strângerea expoziției, pentru o perioadă care nu depășește cinci (5) zile lucrătoare;
- iv) Ia toate măsurile necesare pentru a asigura securitatea exponatelor;
- v) Asigură toată asistența necesară Părții trimițătoare, în caz de daune suferite de obiecte, astfel încât aceasta să poată solicita despăgubiri din parte firmei de asigurări.

CAPITOLUL X – DISPOZIȚII FINALE

Articolul 25

Alte modalități de cooperare

Programul nu exclude alte inițiative sau forme de cooperare și schimb în domeniul limbii, educației, științei, tehnologiei și învățământului superior, culturii, sportului, tineretului, mass media și turismului.

Articolul 26

Cooperarea multilaterală

Părțile se consultă reciproc mai intens cu scopul de a adopta poziții comune asupra unor probleme cu relevanță pentru prezentul program, în cadrul organismelor și organizațiilor internaționale.

Articolul 27

Evaluarea și actualizarea proiectelor de cooperare

Părțile se informează reciproc despre evoluția activităților educaționale, culturale și științifice și, prin canale diplomatice, fac schimb de informații cu privire la evaluarea proiectelor de cooperare.

Articolul 28

Amendamente

Orice modificare privind prezentul Program se va realiza în scris, în orice moment, prin acordul reciproc al Părților.

Articolul 29
Intrarea în vigoare

1. Programul de cooperare va intra în vigoare la data ultimei notificări diplomatice prin care Părțile se informează în scris, prin canale diplomatice, că procedurile legale interne pentru intrarea în vigoare au fost îndeplinite.
2. Programul de cooperare se încheie pe o perioadă de patru ani, cu posibilitatea de a fi prelungit automat pentru perioade succesive de câte un an.
3. Programul de cooperare se poate modifica prin acordul Părților, modificările urmând să intre în vigoare conform prevederilor de la paragraful 1.

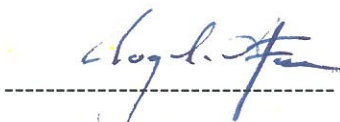
Semnat la București, la data de 7 septembrie 2022, în două exemplare originale, în limbile portugheză, română și engleză, toate textele fiind egal autentice. În caz de divergențe de interpretare, textul în limba engleză prevalează.

**PENTRU GUVERNUL
REPUBLICII PORTUGHEZE**



João Gomes Cravinho
Ministrul afacerilor externe

**PENTRU GUVERNUL
ROMÂNIEI**



Bogdan Aurescu
Ministrul afacerilor externe

CO-OPERATION PROGRAMME
BETWEEN
THE GOVERNMENT OF THE PORTUGUESE REPUBLIC
AND
THE GOVERNMENT OF ROMANIA
IN THE FIELDS OF LANGUAGE, EDUCATION, SCIENCE, TECHNOLOGY AND
HIGHER EDUCATION, CULTURE, SPORTS, YOUTH, MEDIA AND TOURISM

The Government of the Portuguese Republic and the Government of Romania, hereinafter referred to as the "Parties",

Desiring to develop and broaden co-operation between their two States in the fields of language, education, science, technology and higher education, culture, sports, youth, media and tourism;

Pursuant to Article 13 of the Agreement between Romania and the Portuguese Republic on co-operation in the fields of education, science, culture, sports, youth, tourism and media, signed in Bucharest, on 16 September 1997,

Have decided as follows:

CHAPTER I - OBJECT

Article 1
Object

This Programme aims to develop and broaden co-operation between the Parties, in the fields of language, education, science, technology and higher education, culture, sports, youth, media and tourism.

CHAPTER II – LANGUAGE

Article 2

Teaching, research and promotion of the other Party's language, literature, culture and civilization

The Portuguese Party:

1. The Portuguese Party shall continue to promote the teaching and dissemination of the Portuguese language and culture, at the lectureship within the University of Bucharest and the Centres for Portuguese Language/*Camões*, I.P. at the Babes Bolyai University of Cluj Napoca, Ovidius University of Constanta and Vest University of Timisoara. The Portuguese Party may extend its cooperation to other Romanian universities if they express their interest.
2. The Portuguese Party expresses its intention to continue to promote research and knowledge, namely through the Fernando Pessoa Chair, in the University of Bucharest, and the António Lobo Antunes Chair, in the University of Constanta.
3. The Portuguese Party values the importance of the teaching of Portuguese at the secondary education level, at the Eugen Lovinescu High School (Bucharest) and the Mihai Eminescu High School (Cluj-Napoca) and expresses its interest in continuing to receive from the Romanian Party, information on the state of the Portuguese teaching at primary and secondary education levels in Romania.
4. The Romanian Party shall periodically provide information about the standard of the teaching of Portuguese at Romanian state schools and shall request, whenever necessary, the support from the Portuguese Party in order to develop a good standard of the teaching of Portuguese.
5. The Portuguese Party expresses its availability to support the teaching of the Portuguese language at Romanian state education institutions.
6. Upon request from the Romanian Party, the Portuguese Party may develop training programmes for teachers of Romanian nationality who teach Portuguese as a foreign language (*Português Língua Estrangeira* -PLE).

The Romanian Party:

7. The Romanian Party shall continue to support the teaching and dissemination of the Romanian language, literature, culture and civilization through the Romanian Language Lectureship at the University of Lisbon.

8. The Romanian Party expresses its intention to create and support other Romanian language lectureships within Portuguese universities, through the Institute of Romanian Language.

9. The Romanian Party expresses its availability to implement its Project on teaching Romanian language, culture and civilization (LCCR) in Portuguese educational units frequented by pupils of Romanian origin.

Article 3 Scholarships

1. The Portuguese Party, through *Camões Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.* (Camões, I.P.), shall annually award, upon request, and considering the opinion of the Romanian Party, scholarships to Romanian students, researchers and teachers of Portuguese language and culture, under the different scholarships programmes of the *Camões I.P.*, about which information is available at respective website.

2. The Romanian Party shall grant annually, upon request, and considering the opinion of the Portuguese Party, 20-month scholarships for students for partial studies; 20-month scholarships for specialization for PHD students and teaching staff and 5 places for students and teaching staff for summer courses of Romanian language, literature and civilization. The scholarship months may be divided into shorter periods, from 3 to 10 months. Acceptance to studies depends on the knowledge of the language of the receiving Party or of the English language.

3. Nominal lists of the Portuguese candidates, together with the relevant documents for partial studies, specialization and summer courses, stipulated in the previous number shall be sent to the Romanian Party until 31 May of the calendar year, valid for the following academic year. All requested documents shall be translated into the language of the receiving State or in English.

4. The Romanian Party shall communicate to the Portuguese Party the list of accepted candidates and the date when each study/training period starts at least two months prior to the beginning of the courses.

5. The Romanian Party :

- a) Ensures free-of-charge tuition for persons accepted to studies;
- b) Offers monthly allowances in accordance with its internal Law;
- c) Ensures accommodation in student hostels and access to student canteens in the same conditions as for its own students.

Article 4

Co-operation through the Internet

The Portuguese Party informs, through *Centro Virtual Camões* (Camões Virtual Centre) that it offers online access to contents, services and a learning platform aimed at teaching/learning the Portuguese language as well as at the dissemination of the Portuguese Culture.

CHAPTER III - EDUCATION

Article 5

Information exchange

1. The Parties express their interest in developing the exchange of information, documentation and publication, aiming at enabling the mutual knowledge of the educational systems of both States, particularly in the fields of:

- a) Organization and management of non-higher education establishments; Curriculum innovation and quality digital learning resources for inclusion and equity;
- b) Mentoring and school-based continuous professional development projects for school leaders, teachers and and teaching personnel;
- c) Twinning projects involving school leaders, teachers, students and communities as partners to the realization of inclusive, equitable, safe and healthy learning environments.
- d) Updating of information on the education systems of non-higher education of both States, as regards different modalities (study plans, assessment and school certification,

including qualifications conferring double certification - e.g., academic, technical and professional);

e) Information on the process of recognition of private schools, in particular the ones that offer international education.

2. The Parties shall encourage visits of experts in the field of education to participate in colloquiums, meetings, round tables, exchanges of good practices, as well as for documentation on the educational structure, programmes and standards at all levels.

Article 6

Recognition and equivalence of studies

The Parties shall encourage the mutual recognition periods of study during non-higher education, diplomas and certificates, in accordance with the legislation in force.

CHAPTER IV - SCIENCE, TECHNOLOGY AND HIGHER EDUCATION

Article 7

Scientific and Technological Co-operation

1. The Parties shall support the expansion of direct cooperation in the field of science and technology between universities, research institutions, organizations, departments and units based on mutual interest, in accordance with internal Law of each State.

2. The co-operation shall include the following forms:

- a) Joint research and development projects in the fields of mutual interest;
- b) Exchange of scientists, researchers, specialists, technical staff and other experts involved in the implementation of joint research and development projects;
- c) Exchange of information and scientific and technological publications;
- d) Participation in scientific conferences, symposia, seminars, courses, exhibitions and other scientific events.

Article 8
Recognition and Equivalence of Diplomas

The Parties shall encourage the mutual recognition of the periods of study, diplomas and certificates at the higher education level, in accordance with the national legislation in force and support the exchange of information on the organization and functioning of their own national system of higher education.

CHAPTER V - ARTS AND CULTURE

Article 9
Cultural Co-operation

1. The Parties shall consider, as far as possible, the implementation of initiatives aimed at strengthening the cultural co-operation between the two States, namely, in the fields of books, architectural heritage, archives, fine arts, photography, theatre, dance, music, cinema, audiovisual and multimedia.
2. The Portuguese Party expresses its availability to support, Through *Camões, I.P.*, the annual programme of cultural activities in Romania, aiming at promoting the Portuguese culture and language, organized by the Embassy of Portugal in Bucharest.

Article 10
Romanian Cultural Institute in Lisbon

The Portuguese Party welcomes the activity of the Romanian Cultural Institute (RCI) in Lisbon, as it has greatly contributed to the promotion of the Romanian culture in Portugal, and restates its availability to carry on co-operation with the Romanian Cultural Institute, both in the Portuguese Republic and in other countries, namely, within the network of cultural institutes of the Member States of the European Union - EUNIC (European Union National Institutes for Culture).

Article 11
Furtherance of cultural exchanges

1. The Parties shall support the existing forms of cultural exchange and shall intend to improve them by ensuring favorable conditions for direct co-operation between

organizations and public and private entities from Romania and from the Portuguese Republic, in all fields of culture and art.

2. The Parties shall in particular take into account a cultural collaboration at the European level, as well as supporting the development of cultural projects within the scope of the European Union.

Article 12

Literature and Funding for Translation and Publication

1. The Parties shall encourage direct cooperation among libraries from both States.
2. The Portuguese Party, through *Camões, Institute for Cooperation and Language, I.P.* (Camões, I.P.) and the *Direção Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas* (DGLAB) (General Directorate for Books, Archives and Libraries (DGLAB)), shall support the dissemination of Portuguese literature in Romania through their annual Programme supporting the translation and publication abroad of Portuguese-speaking authors (LATE) or through the promotion of participation in festivals, book fairs and other literary initiatives.
3. The Portuguese Party encourages Romanian book publishers to apply to the abovementioned Programme, to support the publishing of Portuguese-speaking authors in Romania.

Article 13

Heritage

The Parties, through *Direção-Geral de Património Cultural (DGPC)* (Directorate-General of Cultural Heritage (DGPC)), on the one hand, and the General Directorate for Legal Affairs and Cultural Heritage of the Romanian Ministry of Culture, as well as the Romanian National Institute of Heritage, on the other, express their interest in exchanging experts, information and documentation on experiences in the field of cultural heritage, particularly on architectural, archaeological, movable and intangible heritage.

Article 14

Archives

1. The Portuguese Party, through *DGLAB* expresses its interest in developing the technical and scientific exchange in the field of archive studies, as well as in the field of preservation

and restoration of archives, being necessary, in order for the projects that may be conceived to be successful, to strive with a view in obtaining the adequate support and sponsorship.

2. The National Archives of Romania consider useful the realization of meeting between Romanian and Portuguese archivists for the exchange of experiences, proposing the negotiation and signature of a bilateral co-operation instrument in the field of archives.

Article 15

Fine Arts

1. The Parties express their interest in supporting galleries, museums, and eventually other institutions and organizations to collaborate directly with each other in the field of fine arts and architecture, while endeavouring to promote contemporary art exhibitions in their respective States.

2. The Portuguese Party expresses its interest in offering its bilingual editions in this field to the Romanian entities interested in them.

3. The Romanian Party, through the National Museum of Contemporary Art, the ARTEXPO Foundation and the Union of Plastic Artists of Romania, expresses its interest in supporting the development and exhibition of artistic projects in the field of fine arts, according to the annual programmes and projects of the Portuguese partner, namely the *Programa de Apoio a Projetos - Internacionalização (Support Programme for the Internationalization of Projects)* promoted by the *Direção-Geral das Artes / DGARTES* (Directorate-General for Arts / DGARTES).

Article 16

Photography

The Parties, through *DGARTES* and its Romanian counterpart, express their interest in establishing an information exchange entailing the exchange of documentation, periodical and non-periodical publications, as well as carrying out other activities in the field of photography and the promotion of the *Programa de Apoio a Projetos - Internacionalização (Support Programme for the Internationalization of Projects)*, aiming at developing and exhibiting artistic projects abroad by corporate and singular entities, as a way of promoting Portuguese and Romanian contemporary culture and arts at the international level, and aiming at developing international relations networks, which may

facilitate the carrying out of cultural projects of mutual interest, for the promotion and reinforcement of the bilateral relations and co-operation between the Parties.

Article 17

Performing arts: dance, music and theatre

1. The Parties express their interest in developing contact between dance, music and theatre groups and other arts professional performers through:

a) The exchange of documents available in several formats and information about festivals, competitions and internships;

b) Co-operation promoted through the *Programa de Apoio a Projetos - Internacionalização* (*Support Programme for the Internationalization of Projects*) aiming at developing and exhibiting artistic projects abroad by corporate or singular entities, as a way of promoting Portuguese contemporary culture and arts at the international level, and aiming at developing international relations networks, which may facilitate the carrying out of cultural projects of mutual interest, for the promotion and reinforcement of bilateral relations and co-operation between the Parties.

2. The Romanian Party, through the relevant institutions, wishes to continue to collaborate with Portuguese students and young actors, within the framework of the workshops carried out annually in Romania, to the extent of the existing possibilities.

3. The Romanian Party also wishes to participate with new music ensembles or other music groups and theatre companies, such as *Archaeus* and *Traiect*, the National Theaters in Bucharest, Timisoara and Sibiu, the *Tandarica* Theatre and many other theatres, in various festivals of contemporary and classic music, as well as of dance, theatre and puppetry taking place in the Portuguese Republic.

Article 18

Cinema and Audiovisual

1. Considering that it is desirable to strengthen co-operation in the field of cinematography, including co-production of films, the Parties shall facilitate the development of contacts and dialogue between their respective competent institutions, namely, the *Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P. / ICA, I.P.* (Portuguese Institute for Cinema and

Audiovisual) and the National Cinematography National Centre of Cinematography (NCC) of Romania.

2. The Parties welcome the organization of film cycles in both States, as well as the participation in international film festivals which may take place in Romania and in the Portuguese Republic.

CHAPTER VI- SPORTS AND YOUTH

Article 19

Co-operation in the field of sports

The Parties shall promote co-operation between the sports organizations with a view to foster development and participation in sport and physical activity, enhancing co-operation and knowledge of the realities in both States, through the exchange of information on materials for the purposes of sports education, volunteering in sport, the fight against doping, training of human resources, research, statistical production in sport, and the exchange of sports experts, coaches, administrators, officials and sports practitioners.

Article 20

Co-operation in the field of youth

The Parties shall support and encourage co-operation between youth organizations of both States, through exchange programmes, information and documentation, aiming at enhancing mutual knowledge on youth policies and the youth situation in each State.

CHAPTER VII - MASS-MEDIA

Article 21

Co-operation in the field of mass-media

1. The Parties shall continue to encourage co-operation between the Romanian Television Society and *RTP- Rádio e Televisão de Portugal, S.A.*.

2. In the mutual framework, the Parties welcome the relevant existing collaboration between public service mass media entities of both countries that participate in the European Broadcasting Union (EBU), the International Press and Telecommunication Council (IPTC) and the European Alliance of News Agency (EANA).

3. The Parties shall continue to encourage co-operation between AGERPRES, the Romanian National News Agency, and LUSA, the News Agency of Portugal, and propose the renewal of their cooperation.

4. The Parties shall encourage the co-operation between the public radiobroadcasting services of the two States, through the exchange of radio broadcasts and programmes, as well as through the exchange and accreditation of experts and reporters, with a view to promoting the mutual knowledge of the two peoples.

CHAPTER VIII - TOURISM

Article 22

Co-operation in the field of tourism

1. The Parties, through their respective competent national authorities in the field of tourism, shall encourage co-operation in this field by striving to identify areas of common interest.
2. The Parties shall conduct specific activities in order to develop tourism and promotion initiatives to increase bilateral tourism flows with emphasis on promotion, innovation, knowledge, professional training and cooperation in the framework of tourism international organizations.
3. The Parties shall act to promote partnerships between tourism stakeholders in order to contribute to economic growth and to an enriched tourist offer of the Parties.
4. The Parties aim to encourage mutual tourist exchanges as tourism being an essential vector to understand the culture of a country, its customs, traditions and history.

CHAPTER IX - GENERAL AND FINANCIAL PROVISIONS

Article 23

General financial terms

The exchanges under this co-operation Programme shall be carried out bearing in mind the following principles:

- a) The Parties consider that any activity, exchange programme or event will necessarily depend on the funding available within the entities involved and that the number of experts, the duration of each mission as well as the technical and financial implications will have to be negotiated in advance, on a case-by-case basis, by the Parties, through the competent diplomatic channels, during the period which this Programme remains in effect;
- b) The technical details and financial issues related to the implementation of the exchanges under this Programme shall be agreed upon, on the basis of reciprocity, by the competent entities of both States;
- c) The sending State shall bear the cost of the international round-trip ticket between the two capitals, including transit and luggage, as well as airport fees;
- d) The receiving Party shall bear the costs of the experts' accommodation and meals in the State, as well as those expenses that are essential to the execution of the programme previously agreed. Those expenses shall be indicated in the document approving the exchange;
- e) The necessary funds for the travel of the experts involved shall be covered by the sending institutions, upon agreement.
- f) The Portuguese sending Party supports the transport costs of the lecturer/teacher to the destination place and back, at the beginning and end of the detachment. The Romanian sending Party supports the transport costs of the lecturer/teacher to the destination place and back, only once during an academic year.
- g) The Romanian receiving Party offers the lecturer/teacher: a salary, in accordance with the length of service and academic degree; free-of-charge accommodation; exemption from the compulsory working permit, in accordance with Government Ordinance no. 25/2014, on the employment and detachment on the Romanian territory, and for amending and supplementing legal documents on the regime of foreigners in Romania, with the

subsequent changes and additions. The expenses for the use of telephone, radio and TV services are covered by each lecturer/teacher.

h) The conditions offered by the Portuguese higher education institutions to the Romanian lecturers shall be specified, on a case by case basis, by each institution, according to the principle of institutional autonomy.

i) The persons participating in the exchanges mentioned within the present Programme shall benefit from medical assistance in keeping with the provisions of the EC Regulation no. 883/2004 of the European Parliament and the Council from 29th of April 2004 regarding the coordination between the social security systems, alongside the provisions of the EC Regulation no. 987/2009 of the European Parliament and the Council from the 16th of September 2009, regarding the establishment of the procedure on implementing the EC Regulation no 883/2004 regarding the coordination between the social security systems.

Article 24

Conditions for the exchange of exhibitions

Without prejudice to the preceding paragraph, within the scope of the exchange of exhibitions:

a) The sending State shall:

- i) Bear the cost of transporting the exhibition items to and from their place of destination;
- ii) Bear the costs associated with the insurance and transport to and from the exhibition;
- iii) Present the exhibition proposal one (1) year in advance of the exhibition opening date;
- iv) Send documents related to the exhibition such as the list of exhibits to be displayed, indicating their dimensions, photos, biographies of the authors, six (6) months in advance of the exhibition opening date;
- v) Bear the travel expenses of the exhibitions curators on outward and return journeys to the exhibition.

b) The receiving State shall:

- i) Bear the cost of transporting the exhibition items within the State in case of an exhibition tour;
- ii) Provide free of charge the exhibition facilities and bear the cost of installing the exhibition, as well as of its publicity material, such as posters, invitations, catalogues;

- iii) Bear the costs associated with two (2) stays on its territory of a specialist and/or a curator responsible for installing and dismantling the exhibition, for a total period not exceeding five (5) working days;
- iv) Take all necessary steps to ensure the security of the items to be exhibited;
- v) Provide all necessary assistance to the sending State, in the event of damage to the objects, so that it can seek compensation from the insurance company.

CHAPTER X - FINAL PROVISIONS

Article 25

Other means of cooperation

This Programme does not preclude other initiatives or forms of cooperation and exchange in the fields of language, education, science, technology and higher education, culture, sports, youth, media and tourism.

Article 26

Multilateral co-operation

The Parties shall consult one another more intensively in order to adopt common positions on matters relevant to this Programme, in the framework of international bodies and organizations.

Article 27

Assessment and update of cooperation projects

The Parties shall inform one another on the development of educational, cultural and scientific activities and, through the diplomatic channels, exchange information relating to the assessment of the cooperation projects.

Article 28

Amendments

Any changes to this Programme shall be made in writing, at any time, by mutual consent between the Parties.

Article 29
Entry into force

1. The Programme shall enter into force on the day of the last notification whereby the Parties inform each other in writing, through diplomatic channels, about the fulfilment of the internal procedures required for its entry into force.
2. The Programme is concluded for a period of four years, and may be automatically renewed for successive periods of one year.
3. The Programme can be amended by mutual consent of the Parties; such amendments shall enter into force as per the procedure stipulated at number 1.

Signed in Bucharest, on the 7th of September 2022, in two original copies in Portuguese, Romanian, and English, all the texts being equally authentic. In case of divergence of interpretation, the English text shall prevail.

**FOR THE GOVERNMENT OF THE
PORTUGUESE REPUBLIC**



João Gomes Cravinho
Minister of Foreign Affairs

**FOR THE GOVERNMENT OF
ROMANIA**



Bogdan Aurescu
Minister of Foreign Affairs

Cópia certificada conforme o original depositado no Arquivo Diplomático.
Versões em línguas portuguesa, romena e inglesa.

Lisboa, 14 de outubro de 2022
Chefe de Divisão de Arquivo e Biblioteca
Ministério dos Negócios Estrangeiros